

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL

NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

«COOPERURAL»

- *A Pioneira no Brasil* -

RELATÓRIO

DO

EXERCÍCIO DE 1979

77.º ANO SOCIAL

APRESENTADO À

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1980

NOVA PETRÓPOLIS - RS

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.**

**"COOPERURAL"**

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS"

Fundação - 1902

Fundador - Pe. Amstadt

Registro no Bancentral n.º 387 - CGC n.º 91.586.982/0001-09

Filiado à OCERGS e FECRESUL

— A PIONEIRA NO BRASIL —

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Período: Agosto 1977 à Agosto 1981

Presidente:

ÉDIO SPIER

Tesoureiro:

ANTÔNIO MARIA FEIX

Secretário:

HENRIQUE HUGO SPANIOL

**CONSELHO FISCAL 1979 a 1980**

Efetivos:

Alfonso A. Grings

José M. Hansen

Renato U. Seibt

Suplentes:

VITOR A. Grings

Alfonso Jung

Ovidio Hillebrand

**QUADRO FUNCIONAL**

Contador e Gerente: WERNO B. NEUMANN

Caixa: Tarcisio J. Spaniol

Fiscal Crédito Rural: Terno da Silva

Aux. de Contabilidade: Edite Zilles e Cirlei Haas

---

**HORÁRIO DE EXPEDIENTE**

DE MANHÃ: das 8 às 11:30 horas

À TARDE: das 13:30 às 16:30 horas

AOS SÁBADOS E FERIADOS NÃO HÁ EXPEDIENTE

---

Entre os dias 11 à 20 de cada mês, não serão atendidas propostas de financiamentos rurais.

# RELATÓRIO DA DIRETORIA

DA

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL NOVA PETROPOLIS LTDA-"COOPERURAL "

A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

-EXERCÍCIO DE 1979 -

SENHORES ASSOCIADOS:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação dos prezados associados, reunidos nesta Assembléia Geral Ordinária, o presente Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanços Semestrais e respectivos Demonstrativos da Conta de Sobras e Perdas, referentes ao exercício de 1979, o 77º de existência da nossa Cooperativa de Crédito Rural.

Assim como prevíamos no nosso Relatório do ano passado, o ano que transcorreu continuou sendo de muita apreensão, incertezas e de expectativa, diante da realidade econômica-financeira verificada no país.

A inflação alarmante continuou a sua marcha ascendente, aliada a 2ª estiagem consecutiva, trazendo sérios prejuízos ao nosso associado agricultor, pois os preços dos produtos coloniais, como o frango, suínos, leite e outros, muitas vezes não acompanharam a alta constante dos insumos. Constatou-se que o nosso produtor precisou cada vez mais recursos (empréstimos) para poder produzir, e conseqüentemente houve menos poupança (depósitos) necessários numa Cooperativa de Crédito ou Banco para fazer frente às solicitações de financiamentos e empréstimos.

Embora todos esses problemas, o ano de 1979, continuou sendo de muito movimento para a nossa Cooperativa de Crédito, tanto na movimentação de dinheiro (depósitos e retiradas) como em número de operações e pessoas atendidas.

Podemos com satisfação dizer-lhes que os resultados alcançados foram relativamente bons, e por isso consideramo-nos com a missão cumprida, esclarecendo, no entanto, que fizemos tudo para atender a todos e sempre com o propósito de aceitar e favorecer os interesses dos nossos associados.

Pelo que tudo indica, a tendência para 1980 serão de dias melhores para os nossos produtores rurais, pois as atuais condições climáticas são favoráveis para safras abundantes que certamente há de trazer novo ânimo a nossa classe produtora rural, bem como melhores rendimentos econômicos-financeiros, além de uma provável redução na taxa inflacionária.

Apresentaremos, a seguir, uma minuciosa análise do movimento havido durante o exercício de 1979, através dos principais títulos que compõem o nosso Balanço e ainda algumas considerações sobre nossas atividades neste período.

CAPITAL E QUADRO SOCIAL

Houve durante o ano de 1979, novamente um razoável aumento de capital social (cotas-partes) e de novos sócios, o que demonstra que a Cooperarural continua sempre evoluindo, mesmo com todos os problemas já apontados anteriormente.

No quadro social, houve uma entrada de 57 novos sócios e uma saída de 34, verificou assim um aumento de 23 associados. No Capital Social (cotas-partes de capital) houve igualmente um aumento da ordem de Cr\$ 464.987,00, totalizando assim, em 31/12/79, 3.058 associados possuidores de um capital social de Cr\$ 2.965.513,00.

Vejam no quadro abaixo as alterações verificadas nessas contas durante os últimos 3 anos:

<u>ANO</u>	<u>Nº DE SÓCIOS</u>	<u>TOTAL DO CAPITAL SOCIAL</u>
1977	3.039	Cr\$ 2.274.212,00
1978	3.035	Cr\$ 2.500.526,00
1979	3.058	Cr\$ 2.965.513,00

DEPÓSITOS

A conta de Depósitos, bem como a de Capital, representam numa Cooperativa de Crédito Rural, os recursos entregues pelos sócios para posterior reaplicação sob forma de empréstimos.

Sem depósitos ou cotas-partes de capital a Cooperativa não poderia funcionar, daí a importância destas contas, e principalmente de DEPOSITOS.

Embora o ano de 1979 tenha-se caracterizado pela falta de dinheiro em todos os setores de atividades, mesmo assim houve na nossa Cooperativa de Crédito, um aumento superior a 50% em relação ao ano de 1978, isto é, um aumento de Cr\$2.615.214,00.

Foram recebidos nesse exercício, 8.880 depósitos, num total de Cr\$ 292.972.487,65 e pagos 10.275 cheques no valor de Cr\$ 290.388.811,31, perfazendo assim um saldo nesta conta, em 31/12/79, de Cr\$ 7.715.916,36.

Pelo aumento constatado, sente-se a compreensão do nosso associado em continuar depositando também na nossa "Cooperarural", mesmo com a presença de outros Bancos. Aos depositantes, o nosso "muito obrigado" pela confiança e espírito cooperativista.

Fazemos votos que sempre continuem assim, pois é "dando (depositando) que recebemos (empréstimos)".

EMPRÉSTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Houve durante o decurso de 1979 uma grande demanda de empréstimos devido a escassês de dinheiro circulante.

A Diretoria procurou satisfazer a todos distribuindo os empréstimos no sentido de atingir-se o máximo de associados possíveis, e mesmo assim vários não puderam ser atendidos por falta de recursos, principalmente nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, quando o problema era geral também em outras instituições financeiras.

Todos os empréstimos foram concedidos com a devida cautela e segurança, dando-se preferência para aqueles destinados a insumos, ou seja, adubos, concentrados, rações e milho.

Durante o ano foram concedidos 1.720 empréstimos num total de Cr\$ 16.107.944,80, sendo 1.025 rurais no valor de Cr\$ 11.064.524,80 e 695 empréstimos pessoais (para atividades não especificadas), na quantia de Cr\$ 5.043.420,00.

Em 31/12/79 tínhamos a receber de associados devedores Cr\$ 12.541.038,70, sendo Cr\$ 7.095.645,00 de empréstimos rurais com recursos próprios e Cr\$ 3.505.193,50 também rurais porém repassados do Banco do Brasil S/A e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A-BNCC, e ainda Cr\$ 1.940.200,00 de empréstimos pessoais, de recursos próprios.

Houve portanto, em relação aos concedidos durante o ano de 1978, um aumento de Cr\$ 3.197.292,76.

Novamente, como nos anos anteriores, conseguimos recursos através de "Repasse" do Banco do Brasil S/A e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A-BNCC, sendo que do 1º foram repassados Cr\$ 2.000.000,00 para investimentos (aquisição de máquinas, construções de estábulos, pocilgas, aviários, etc.) e do 2º, isto é, do BNCC Cr\$ 1.500.000,00 para o custeio pecuário (aquisição de rações e milho para a pecuária-avicultura, suinocultura e gado leiteiro).

Já foram neste ano de 1979 acertados para 1980 novos recursos (repasse) com os mesmos Bancos acima mencionados, sendo Cr\$ 4.000.000,00 com o Banco do Brasil S/A, para investimentos, e com o BNCC para custeio pecuário também Cr\$ 4.000.000,00, que deverão ser aplicados dentro dos três primeiros meses de 1980.

Chamamos atenção dos associados para se habituarem a operar, isto é, a depositar em nossa Cooperativa de Crédito usando para pagamentos o cheque, isto para uma maior segurança e também para aumentarem o seu saldo médio, pois isto lhes dará mais crédito e assim teremos mais recursos para empréstimos.

Esclarecemos ainda que durante o ano de 1979, não houve perda de dinheiro, por má aplicação, embora tenha havido, nos pequenos empréstimos, a dispensa do avalista.

Segue abaixo, um mapa estatístico com as finalidades, número e valor dos empréstimos concedidos em 1979.

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

<u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>	<u>FINALIDADES</u>	<u>VALORES</u>
<u>NO CREDITO RURAL</u>		
<u>-CUSTEIO A PRODUÇÃO ANIMAL- (tratos)</u>		
84	para aves (frangos e poedeiras).....	Cr\$ 2.436.677,90
77	para bovinos.....	Cr\$ 577.549,00
246	para suínos.....	Cr\$ 1.947.777,00
1	para Cooperativa de Produção Animal.....	Cr\$ 400.000,00
408	A transportar fl.nº4.....	Cr\$ 5.362.003,90

Continua:

Continuação:

<u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>	<u>FINALIDADES</u>	<u>VALORES CR\$</u>
408	Transporte da fl.3	Cr\$ 5.362.003,90
<u>CUSTEIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA (lavouras)</u>		
83	para batata inglesa.....	Cr\$ 329.181,90
24	para hortaliças.....	Cr\$ 123.014,00
1	para feijão.....	Cr\$ 2.800,00
2	para frutas.....	Cr\$ 10.800,00
54	para milho.....	Cr\$ 247.381,00
1	para soja.....	Cr\$ 4.800,00
1	para trigo.....	Cr\$ 1.780,00
35	para outras finalidades (custeios).....	Cr\$ 222.631,00
<u>INVESTIMOS À PRODUÇÃO ANIMAL</u>		
05	para pintos de um dia.....	Cr\$ 55.120,00
85	para vacas e novilhas.....	Cr\$ 923.500,00
08	para reprodutores suínos.....	Cr\$ 26.000,00
24	para granjas avícolas.....	Cr\$ 632.161,00
60	para outros investimos na pecuária.....	Cr\$ 848.164,00
<u>INVESTIMOS À PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>		
19	para animais de serviço.....	Cr\$ 241.700,00
06	para eletrificação.....	Cr\$ 53.549,00
05	para depósitos de milho, etc.....	Cr\$ 83.000,00
09	para irrigação.....	Cr\$ 144.270,00
07	para aquisição de tratores.....	Cr\$ 278.500,00
06	para veículos.....	Cr\$ 196.000,00
182	para outros investimos agrícolas.....	Cr\$ 1.268.169,00
1.025	empréstimos rurais, num total de.....	Cr\$ 11.064.524,80
<u>NO CRÉDITO PESSOAL</u>		
695	empréstimos para atividades não especificadas.....	Cr\$ 5.043.420,00
1.720	empréstimos feitos em 1979, num total	Cr\$ 16.107.944,80

- C A I X A -MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO

Houve um grande movimento de dinheiro durante o ano de 1979, da ordem de Cr\$ 639.062.995,78, superando o ano anterior em Cr\$ 184.095.658,21, o que significa que tivemos um movimento diário, por dia útil de serviço, de Cr\$ 2.556.248,00.

No quadro estatístico abaixo podemos verificar o crescimento constante do movimento de numerário nos últimos 3 anos:

<u>ANO</u>	<u>MOVIMENTO TOTAL DO ANO</u>	<u>MOVIMENTO MÉDIO DIÁRIO</u>
1977	Cr\$ 331.493.543,11	Cr\$ 1.353.032,60
1978	Cr\$ 454.967.337,57	Cr\$ 1.880.030,00
1979	Cr\$ 639.062.995,78	Cr\$ 2.556.248,00

- RESULTADO DO EXERCÍCIO -

A legislação cooperativista brasileira define que as cooperativas são sociedades de pessoas de prestação de serviços sem fins lucrativos, portanto não é fundamental a apuração de grandes sobras, mas mesmo assim, cobrando-se juros baixíssimos como os do crédito rural, de 13% a.a., e ainda a elevação constante das despesas em virtude da inflação, obtivemos em 1979 um resultado positivo, considerado bastante bom.

Foi apurada, conforme poderemos verificar detalhadamente nos Demonstrativos da Conta de Sobras e Perdas anexos a este Relatório, uma sobra líquida de Cr\$ 556.909,17.

-DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA -FUNDO DE RESERVA

-Transf.de " Sobras e Perdas " 1º Sem/79.....	Cr\$ 97.270,00
-Idem, idem, 2º semestre de 1979.....	Cr\$ 162.631,74
Sub-total...	Cr\$ 259.901,74

FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA-EDUC.E SOCIAL

-Transf.de " Sobras e Perdas " 1º sem/79.....	Cr\$ 11.940,73
-Idem, idem, 2º semestre de 1979.....	Cr\$ 15.904,70
Sub-total...	Cr\$ 27.845,43

JUROS PARA O CAPITAL SOCIAL

-Transf.de " Sobras e Perdas " 1º Sem/79.....	Cr\$ 129.604,00
-Idem, idem, 2º semestre de 1979.....	Cr\$ 139.558,00
Sub-total...	Cr\$ 269.162,00

TOTAL GERAL DAS SOBRAS.... Cr\$ 556.909,17

Com o resultado obtido o nosso FUNDO DE RESERVA atinge a soma de Cr\$ 2.169.181,79 e os demais Fundos totalizam Cr\$ 163.841,32.

OUTRAS CONSIDERAÇÕESa)- REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

A Diretoria reuniu-se durante o ano por 40 vezes para tratar de assuntos de sua competência, principalmente para o despacho dos empréstimos maiores.

O Conselho Fiscal, conforme o Estatuto, também reuniu-se regularmente todos os meses para a fiscalização dos atos da Diretoria e funcionários, documentos de caixa, contabilidade, etc.

b)- PARTECIPAÇÕES EM SEMINÁRIOS

A Cooperural fez-se representar em Agosto passado, no V SEMINÁRIO GAUCHO DE COOPERATIVISMO, na cidade de Panambi, através do nosso Gerente, Werno B. Neumann, onde pela 1ª vez foram discutidos e aprovados moções para a reestruturação das Cooperativas de Crédito Rural, bem como a regulamentação para a reabertura das seções de crédito nas Cooperativas Agrícolas Mistas.

- continua -

c) - PARTECIPAÇÃO NO GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL DO GOVERNO FEDERAL.

A nossa Cooperativa de Crédito, em Setembro e Outubro passado, por duas vezes, na pessoa do nosso Gerente, participou em Brasília do Grupo de Trabalho Interministerial para Reestruturação das Cooperativas de Crédito Rural e Regulamentação das Seções de Crédito das Cooperativas Agrícolas Mistas. Participaram do mesmo grupo representantes do Banco Central, Banco do Brasil S/A, BNCC, Cooperativas Tricol de Sto. Ângelo, Cotia de S. Paulo, Coop. de Crédito Sul Brasil de S. Paulo e do Ministério da Agricultura. Um amplo estudo-expediente foi elaborado e entregue aos Ministros da área econômica. Fazemos votos que o trabalho não tenha sido em vão, e com isto as Cooperativas possam-se desenvolver como acontece em outros países, como a Alemanha, França, Estados Unidos, etc.

As despesas com locomoção e hospedagem foram quase todas custeadas pela OCERGS.

d) - AFASTAMENTO DO FUNCIONÁRIO, GUIDO OTTO NEUMANN, POR APOSENTADORIA.

Em 27/4/79, desligou-se como funcionário desta Cooperaral, por motivos de aposentadoria, o funcionário Guido Otto Neumann que trabalhou nesta casa durante 30 longos anos, exercendo as funções de escriturário de contabilidade, caixa e sub-gerente.

Foi sempre um servidor abnegado, trabalhando muitas vezes fora do horário de expediente, principalmente quando ainda a Matriz ficava em Linha Imperial.

A ele o nosso reconhecimento, e votos de muitas felicidades e muitos anos de vida.

e) - FALECIMENTO DE EX. CONSELHEIRO FISCAL.

Em Setembro próximo passado, faleceu inesperadamente o nosso associado, Hubertus Schwartz, que por diversas vezes exerceu a função de Conselheiro Fiscal desta Cooperaral.

Além disso, sempre foi um grande lutador pela causa do nosso agricultor, principalmente dentro de outras entidades como o Sindicato Rural, Coop. Agropecuária, Clubes Culturais e Esportivos. A ele a nossa eterna gratidão, e a família em luta assinalamos aqui o nosso profundo pesar. Que Deus lhe dê o descanso eterno.

C O N C L U S ã O

Ao encerrarmos o nosso Relatório, queremos, de uma maneira toda especial, agradecer aos nossos prezados associados pela sua presença nesta Assembléia, pelo seu espírito cooperativo e ainda pela elevada consideração que sempre nos dispensaram. Queremos, de público, pedir escusas por falhas cometidas tanto pela Diretoria, Gerência ou funcionários. Se elas aconteceram, foram involuntárias e no atendimento de milhares de pessoas é possível que elas ocorram, mas sempre envidamos todos os esforços para acertar.

-continua -



Esperamos que os associados sempre continuem firmes em torno da nossa Cooperativa de Crédito que, graças ao nosso e vosso esforço, é apontada como uma das mais bem estruturadas no país.

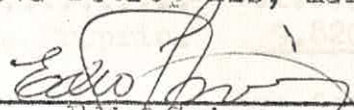
Aos nossos abnegados funcionários e gerente, damos, através deste Relatório, um voto de louvor pela sua dedicação trabalhando muitas vezes além do horário normal para poderem por em dia todo serviço de contabilidade e expediente interno.

Igualmente agradecemos, aos membros do Conselho Fiscal pela eficiente assistência dada e pela constante ação fiscalizadora, colaborando assim conosco para a obtenção do bom resultado alcançado neste último ano.

Concluindo, submetemos à apreciação e deliberação desta Assembléia os atos da nossa gestão, o presente Relatório, os Balanços Gerais e os Demonstrativos da conta de " Sobras e Perdas ".

Colocamo-nos à disposição de todos para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Nova Petrópolis, março de 1980.

  
 Edio Spier Presidente

  
 Henrique Hugo Spaniol Secretário

  
 Antonio Maria Feix Tesoureiro

-PARECER DO CONSELHO FISCAL -

Finda aqui o exercício de 1979 deste Conselho Fiscal que aproveitou a ocasião para levar aos membros da Assembléia Geral Ordinária o seu parecer a respeito da vida da Cooperativa de Crédito Rural de Nova Petrópolis.

Este Conselho efetuou suas reuniões regulamentares e examinou todos os atos da Diretoria no desempenho de suas funções. Comprovamos que todos os atos, documentos, balancetes e balanços se encontram na mais perfeita ordem.

Constatamos ainda que o velho espírito cooperativista inspirado nos ideais do saudoso Pe. Amstadt e dos fundadores, continua animando nossa entidade espalhando seus benefícios em toda a comunidade.

Finalizando recomendamos aos membros da Assembléia Geral Ordinária a aprovação das contas da Diretoria e um voto de louvor por seu desempenho e dedicação extensivo aos funcionários.

N. Petrópolis, 26 de fevereiro de 1980.

Ass. Alfonso A. Grings -Presidente

" Renato U. Seibt -Secretário

" José Mário Hansen-

Transcrito do Livro de Atas do Conselho Fiscal,  
 página nº 55.

DISPONÍVELCaixa  
Bcos: Cta. Movimento: .....1.385.519,64  
1.489.104,48REALIZÁVEL

Empr. a Prod. Agrícola.....		
Fundação de Lavouras.....	541.873,80	
Melh. e Equipamentos.....	1.755.534,50	
Outros.....	945.429,20	3.242.837,50
<u>Empr. a Produção Animal</u>		
Criação de Animais.....	4.119.864,75	
Aquisição de Animais.....	1.097.544,90	
Melh. e Equipamentos.....	1.805.133,70	7.022.543,35
Empr. a Coop. de Prod. Animal.....	405.000,00	405.000,00
Empr. a Ativ. Não Esp. Part.....	1.777.820,00	1.777.820,00
<u>Outros Créditos</u>		
Devedores diversos.....	30.754,92	30.754,92
Cheques e Ordens a Receber.....	352.425,00	352.425,00
<u>VALORES E BENS</u>		
Valores Mobiliários.....	61.675,00	
Imóveis Não Dest. a Uso Próprio.	9.820,51	71.495,51
<u>IMOBILIZADO</u>		
Imóveis de Uso Próprio.....	1.071.831,77	
Móveis e Utensílios.....	94.197,58	
Almoxarifado.....	25.068,99	1.191.098,34
<u>COMPENSAÇÃO</u>		
Repasses a Associados.....	5.101.331,55	
Div. Ctas. Ativ. de Compensação...	6.420.979,00	11.522.310,55
SOMA.....		27.500.909,27

P A S S I V ONÃO EXIGÍVEL

Capital.....		2.696.896,00
Fdo. de Reserva Legal.....		2.006.550,05
Fdo. de Amort. de I.M. e Utens...		86.563,28
F.A.T.E.S.....		29.723,97

EXIGÍVEL

Depósitos a Vista.....	5.721.241,54	
Credores Diversos.....	27.450,00	5.748.691,54

OBRIGAÇÕES A RECOLHER

I.N.P.S.....	6.718,95	
Juros ao Capital.....	129.604,00	
Finan. p/Repasse.....	5.175.844,83	5.312.167,78

RESULTADO PENDENTE

Receitas de Sem. Futuros.....	98.006,10	98.006,10
-------------------------------	-----------	-----------

COMPENSAÇÃO

Empréstimos Repassados.....	5.101.331,55	
Div. Ctas. Passivas de Comp.....	6.420.979,00	11.522.310,55
SOMA.....		27.500.909,27

Transcrito do Livro Diário folha nº 411 - Diário nº 22

Nova Petrópolis, 29 de junho de 1979.

Edio Spier - Presidente    Henrique H. Spaniol - Secretário    Antonio M. Feix  
Werno B. Neumann - TC. CRCRS-7583.    Tesoureiro

## - A T I V O -

Fl.nº 9

DISPONÍVEL

Caixa.....		588.996,08
Bancos e Movimento.....		2.271.468,18

REALIZÁVEL

Empr. a Produção Agrícola		
Fundação de Lavouras.....	739.717,90	
Melh. e Equipamentos.....	1.723.714,70	
Outros.....	990.331,30	3.453.763,90

Empr. a Prod. Animal

Criação de Animais.....	3.721.234,90	
Aquisição de Animais.....	1.228.955,80	
Melh. e Equipamentos.....	1.760.834,10	6.711.024,80

Empr. a Coop. de Produção

- Animal -

	436.050,00	436.050,00
--	------------	------------

Empr. a Ativ. Não Especif.

Particulares.....	1.940.200,00	1.940.200,00
-------------------	--------------	--------------

Outros Créditos

Devedores Diversos.....	30.754,92	30.754,92
Cheques e Ordens a Rec..	123.710,00	123.710,00

Valores e Bens

Valores Mobiliários.....	49.675,00	
Imóveis Dest. a Uso Prop.	9.820,51	59.495,51

IMOBILIZADO

Imóveis de Uso Próprio...	1.072.774,87	
Móveis e Utensílios.....	94.197,58	
Almoxarifado.....	20.486,30	1.187.458,75

COMPENSAÇÃO

Repasses a Associados....	3.505.193,50	
Div. Ctas. Ativas de Comp..	4.970.474,00	8.475.667,50

SOMA CR\$.....		25.278.589,64
----------------	--	---------------

P A S S I V ONÃO EXIGÍVEL

Capital.....	2.965.513,00	
Fdo. de Reserva Legal.....	2.169.181,79	
Fdo. de Amort. de I. Móveis		
e Utensílios.....	118.212,65	
P.A.T.E.S.....	45.628,67	5.298.536,11

EXIGÍVEL

Depósitos a Vista.....		7.715.916,36
------------------------	--	--------------

OBRIGAÇÕES A RECOLHER

Imp. de Renda na Fonte....	4.217,00	
I.H.P.S.....	23.081,35	27.298,35
Juros ao Capital.....		269.162,00
Finan. p/ Repasse .....		3.402.317,52

RESULTADO PENDENTE

Receitas de Sem. Futuros..	89.691,80	89.691,80
----------------------------	-----------	-----------

COMPENSAÇÃO

Empréstimos Repassados...	3.505.193,50	
Div. Ctas. Pass. de Comp....	4.970.474,00	8.475.667,50

SOMA CR\$.....		25.278.589,64
----------------	--	---------------

Transcrito do livro Diário nº23, folha nº213

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1979

Ass. EDIO SPIER .....Presidente  
HENRIQUE H. SPANIOL-Secretário  
ANTONIO M. PEIX.....-Tesoreroiro  
WERNER B. NEUMANN... TC.CRCRS-7583

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS"

(Em 29 de junho de 1979)

Fl. nº 10

C R É D I T O

Receitas de Juros e Comissões	843.457,59
Receitas Diversos.....	9.950,00

D É B I T O

Despesas de Jrs.e Comissões	153.142,18
Despesas Gerais.....	91.253,13
Desp.de Mat.de Expediente....	6.535,00
Despesas de Pessoal.....	267.909,50
Encargos Sociais.....	64.127,26
Amort.de Imóveis, Móveis e Utens.	31.625,79
Sub-Total....	614.592,86

Fundo de Reserva..... 97.270,00

F.A.T.E.S..... 11.940,73

Juros ao Capital.....129.604,00

SOMA CR\$ 853.407,59 853.407,59

Observação:Transcrito do livro Diário nº22 fl.410

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS E PERDAS"

(em 31 de dezembro de 1979)

C R É D I T O

Receitas de Jrs.e Comissões	1.042.487,13
Receitas Diversas.....	6.200,00

D É B I T O

Despesas de Jrs.e Comissões	235.472,19
Despesas Gerais.....	62.072,44
Desp.de Mat.de Expediente..	10.092,69
Despesas de Pessoal.....	276.221,56
Desp.de Pessoal-A.de C.....	44.160,00
Encargos Sociais.....	70.924,44
Amort.de Imóveis, Móveis e Utensílios.....	31.649,37
Sub-Total....	730.592,69

Fundo de Reserva..... 162.631,74

F.A.T.E.S..... 15.904,70

Juros ao Capital..... 139.558,00

SOMA CR\$ 1.048.687,13 1.048.687,13

Observação:Transcrito do Diário nº23,Fl.212

Ass:EDIO SPIER .....Presidente

HENRIQUE H.SPANIOL-Secretário

ANTONIO M.FEIX... -Tesoureiro

WERNO B.NEUMANN.. -TC-CRCRS-Nº7583